

SEÇÃO: ARTIGOS

O CURRÍCULO NOS MESTRADOS ACADÊMICOS DE ADMINISTRAÇÃO NA REGIÃO SUL DO BRASIL: CRÍTICA À FORMAÇÃO DO DOCENTE DE ADMINISTRAÇÃO

Rosely Cândida Sobral¹

Tamara Cardoso André²

RESUMO

O objetivo foi analisar os aspectos curriculares da formação de professores nos programas de mestrado acadêmico da região Sul do Brasil. Para tanto, foi realizado um estudo de caso descritivo e de natureza qualitativa, com o objetivo de identificar, nos mestrados acadêmicos situados na região Sul do país, quais disciplinas de formação docente existem e como elas são desenvolvidas nos projetos políticos pedagógicos. Os resultados apontam para uma desvinculação dos programas de pós-graduação com o desenvolvimento dos saberes docentes e as competências didático-pedagógicas importantes para o ensino na graduação em Administração. Ainda existe forte vinculação dos mestrados a uma tendência de produtivismo acadêmico, revelando ótica fordista no sistema educacional superior.

Palavras-chave: Saberes docentes. Formação de professores. Administração.

Como citar este documento – ABNT

SOBRAL, Rosely Cândida; ANDRÉ, Tamara Cardoso. O currículo nos mestrados acadêmicos de Administração na região Sul do Brasil: crítica à formação do docente de Administração. *Revista Docência do Ensino Superior*, Belo Horizonte, v. 10, e019920, p. 1-21, 2020. DOI: <https://doi.org/10.35699/2237-5864.2020.19920>.

Recebido em: 10/04/2020

Aprovado em: 13/08/2020

Publicado em: 09/10/2020

¹ Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE), Foz do Iguaçu, PR, Brasil.
ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0402-4248>. E-mail: rsobral31@yahoo.com.br

² Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE), Foz do Iguaçu, PR, Brasil.
ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0700-1896>. E-mail: tamaracardosoandrefoz@gmail.com

EL CURRÍCULO DE LOS MÁSTERES ACADÉMICOS DE ADMINISTRACIÓN EN LA REGIÓN SUR DE BRASIL: CRÍTICAS A LA FORMACIÓN DEL PROFESOR DE ADMINISTRACIÓN

RESUMEN

El objetivo era analizar los aspectos curriculares de la formación docente en los programas de Posgrado en Administración en la región Sur de Brasil, a nivel de Maestría Académica. Para ello se realizó un estudio de caso, descriptivo, de carácter cualitativo para identificar en los programas qué cursos de formación docente existen y cómo se desarrollan en los proyectos político-pedagógicos de las carreras. Los resultados apuntan a una disociación de los programas de posgrado con el desarrollo del futuro docente en lo que respecta a las aptitudes didácticas-pedagógicas que son importantes para la función docente, especialmente vinculadas a los conocimientos de enseñanza. Que todavía existe un fuerte vínculo entre estos programas y una tendencia hacia el productivismo académico, revelando que todavía estamos bajo el punto de vista fordista en el sistema de educación superior en el Sur de Brasil.

Palabras clave: Saberes docentes. Formación del profesorado. Administración.

THE CURRICULUM OF ACADEMIC MASTER'S DEGREE ON BUSINESS ADMINISTRATION IN SOUTHERN BRAZIL: A CRITIQUE ON THE TRAINING OF ADMINISTRATION PROFESSORS

ABSTRACT

The objective of this work was to analyze the curricular aspects of teachers' training in academic masters' degree programs in the south of Brazil. For this purpose, a descriptive and qualitative case study was carried out, with the objective of identifying, in academic master's degrees located in said region, which teacher training subjects exist and how they are developed in political-pedagogical projects. The results point to a disconnection of the postgraduate programs with the development of teaching knowledge and the didactic-pedagogical competences, important for undergraduate teaching in the Administration degree. There is still a strong link between the master's degrees and a trend of academic "productivism", revealing a Fordist perspective in the higher education system.

Keywords: Teaching Knowledge. Educational Process. Business Administration.

INTRODUÇÃO

A concepção de que a formação do professor universitário se ergue atualmente sobre atividades de pesquisa tem feito parte da perspectiva construtora do perfil existente nas últimas décadas. Todavia, o modelo do ensino superior no Brasil, historicamente, foi erigido preocupado mais com a formação profissional do que com a geração de novos conhecimentos, conforme consta nas pesquisas de Pimenta e Anastasiou (2002).

Observando as abordagens desse tema, percebemos a necessidade de aprofundar as investigações sobre questões da formação docente e os desdobramentos do trabalho docente não mais unicamente do ponto de vista de sua subjetividade, mas compreender a sua constituição como interação entre os sujeitos e a sua trajetória pessoal, profissional e social, fugindo do enfoque anglo-americano do conhecimento fracionado.

Tardif (2002; 2014) critica os enfoques anglo-americanos que reduzem o saber dos professores a processos psicológicos, assim como certas visões europeias tecnicistas, que alimentam atualmente as abordagens por competências e também as posiciona de forma crítica em relação às concepções sociológicas tradicionais, que associam professores a agentes de reprodução das estruturas sociais dominantes. Este autor, que alicerça o tema de formação docente neste artigo, fundamenta em suas pesquisas que o saber docente “é um saber plural, formado de diversos saberes provenientes das instituições de formação, da formação profissional, dos currículos e da prática cotidiana” (TARDIF, 2014, p. 54).

Entendemos que o profissional docente procura aproximar-se do seu cotidiano escolar, do seu lócus de trabalho e é justamente nele que tem a possibilidade de se apropriar dos saberes docentes. Para Tardif e Lessard,

quanto mais um saber é desenvolvido, formalizado, sistematizado, como acontece com as ciências e os saberes contemporâneos, mais se revela longo e complexo o processo de aprendizagem que exige, por sua vez, uma formalização e uma sistematização adequada (TARDIF; LESSARD, 2014, p. 219).

Assim, ao estudar os saberes docentes e a formação do docente que atua na área de Administração no Brasil, tema que foi discutido em tese de doutorado da pesquisadora (SOBRAL, 2019), realizamos um enxerto da pesquisa em forma deste artigo, com o interesse de trazer para o debate na área das Ciências Sociais Aplicadas, e mais especificamente para a Administração, aspectos da formação docente contidos nos projetos políticos pedagógicos dos programas de pós-graduação em Administração da região Sul do Brasil. Há 20 anos este tema emergiu na academia com pesquisadores como Morosini (2001) e Nicolini (2003), alertando para uma problemática até então pouco explorada. Atualmente, existem estudos relevantes acerca da formação de professores de Administração, como nos trabalhos de

Soares e Martins (2014); Cunha; Soares; Ribeiro (2009); Isaia; Bolzan (2009), Patrus e Lima (2014), Souza-Silva e Davel (2005).

A Administração faz parte da área das Ciências Sociais Aplicadas e nota-se que, nos cursos de bacharelado, o acadêmico não tem contato com disciplinas de didática ou relacionadas à formação docente. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) n. 9.394/96 diz que a “preparação do professor para o ensino superior far-se-á em nível de pós-graduação, prioritariamente em programas de mestrado e doutorado” (BRASIL, 1996). Ainda que pareça ser algo imperativo, essa preparação não tem tido a força legal própria de um dispositivo de formação e nem se configura como condição para ingresso ou permanência na docência superior, pois a referência legal, o artigo 52, inciso II da referida lei, que é levada em conta nos processos de regulação e avaliação institucional, permite um percentual mínimo (cerca de 33%) de mestres e doutores no quadro funcional das Instituições de Ensino Superior (IES). Também não aborda qual a concepção de docência que deve sustentar esse grau de ensino, o que ocasiona uma discrepância com relação aos saberes que devem ser investidos para este fim.

Tardif (1993) aponta para a necessidade de estudar a formação do professor universitário. O autor debruça-se sobre a problemática posta pela profissionalização da docência na universidade e propõe refletir sobre as distinções e relações entre saberes profissionais, saberes de professores universitários e conhecimentos oriundos de pesquisas acadêmicas. No cerne da profissionalização do ensino em cursos universitários, encontra-se a epistemologia da prática profissional. Nesse sentido, professores universitários precisam apoiar-se em conhecimentos técnicos, científicos e teóricos da área que ensinam. Os conhecimentos dos profissionais graduados advêm de formação superior em certa área, conferindo diplomação que habilita para o exercício de determinada profissão.

O ensino superior confere tal diplomação, visando aquisição de conhecimentos de ordem pragmática e teórica e desenvolvimento de competências técnicas para a resolução de problemas e atividade profissional autônoma e ética. Entretanto, o exercício da profissão de educador também exige determinada diplomação e aquisição de um corpo de conhecimentos, o que leva ao problema epistemológico da formação do professor universitário para a docência. Esse problema abre um campo de pesquisa, que Tardif (1993, p. 255) define da seguinte forma: “chamamos de epistemologia da prática profissional o estudo do conjunto dos saberes utilizados realmente pelos profissionais em seu espaço de trabalho cotidiano para desempenhar todas as suas tarefas”. A partir da perspectiva de Tardif (1993), constitui-se como tarefa da epistemologia da prática profissional do professor universitário de Administração entender de onde provém seus saberes. No presente trabalho, o foco é a formação em nível de mestrado em Administração e os conhecimentos curriculares sobre educação e ensino.

Nesse contexto, o objetivo proposto é investigar os currículos nos programas de pós-graduação em Administração autorizados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) na região Sul do Brasil, em nível de mestrado acadêmico. Para tanto, a questão norteadora da pesquisa é: quais aspectos curriculares da formação docente se apresentam nos projetos políticos pedagógicos dos programas de pós-graduação *stricto sensu* em Administração na região Sul no Brasil?

Os objetivos específicos nesta investigação foram: a) analisar os projetos políticos pedagógicos dos programas de pós-graduação em Administração da região Sul do Brasil, com a finalidade de discutir o papel da pós-graduação *stricto sensu* na formação de docentes para o ensino superior. A escolha da região Sul dá-se pelo recorte da tese de doutoramento que analisou todos os programas de mestrado no Brasil, e tal região foi selecionada para este artigo pelo pertencimento das pesquisadoras a ela; b) identificar, nos currículos dos programas de mestrado, as disciplinas específicas de formação docente e atividades de docência ou correlatas. Estes currículos estão presentes nas páginas dos programas de mestrado acadêmico de Administração com as grades curriculares e com o projeto político pedagógico do curso, e este artigo pretende explorar esses documentos e informações.

PERCURSO TEÓRICO-METODOLÓGICO

Esta pesquisa foi produzida no âmbito de um curso de Administração de uma universidade pública, sendo esse um lugar de fala deste trabalho, como nos ensina Certeau (2000). O lugar escolhido para a investigação seria “um lugar praticado no qual os homens atuam cotidianamente” (CERTEAU, 2000, p. 202). Falar de formação docente em Administração traz relação de coexistência, o que possibilita dizer que o enquadramento profissional é um lugar, o fazer profissional é um lugar e a formação docente é um lugar.

Considerando que este artigo foi parte de uma pesquisa de doutoramento, a delimitação torna-se importante. A tese tratou da análise dos programas de pós-graduação em nível de mestrado acadêmico em Administração no Brasil e discutiu a formação docente nestes programas e na área de Administração. No presente artigo, optou-se por analisar os programas de mestrado acadêmico em Administração ofertados nas universidades da região Sul do Brasil, âmbito de realização da pesquisa. Em se tratando de lugar, também é importante destacar de onde falamos e quais as teorias que sustentam o estudo. Neste caso, a pesquisa sustenta-se no conceito de formação docente para Tardif (2002; 2014) e suas pesquisas sobre saberes docentes e formação profissional, juntamente com Lessard (2014), acerca da epistemologia da prática profissional.

A epistemologia da prática profissional é aqui apoiada no conceito de Tardif (2002, p. 10-11), quando afirma que, na área da docência, ela “corresponde à compreensão dos saberes

efetivamente utilizados pelos profissionais da educação em seu espaço de trabalho cotidiano, imprescindíveis para o desempenho do conjunto de suas tarefas”. Tem como finalidade revelar esses saberes, compreender como eles são integrados às tarefas dos profissionais e como estes os incorporam, produzem, utilizam, aplicam e transformam, em função dos limites e dos recursos inerentes às atividades de trabalho. Além disso, visa compreender a natureza desses saberes, assim como o papel que desempenham, tanto no trabalho docente, quanto em relação à identidade profissional dos professores (TARDIF; LESSARD, 2014).

A construção dessa práxis docente ocorre continuamente e, de acordo com Tardif (2004), com fases de trabalho que compreendem as formações escolar inicial e universitária na graduação, o ingresso na carreira docente e o desenvolvimento ao longo da vida profissional. Os saberes plurais abrangem todos os saberes conquistados durante a carreira, classificados por Tardif (2004) como: saberes da formação profissional ou pedagógicos, aqueles vindos das ciências da educação; saberes disciplinares, definidos e cultivados pela universidade; saberes curriculares, oriundos dos currículos desenvolvidos pelas instituições educacionais de atuação; e saberes experienciais, os desenvolvidos pelo professor no exercício da profissão e na prática construída. Os saberes analisados neste artigo são os saberes disciplinares acerca de educação.

Para iniciar a pesquisa, segundo Lüdke e André (2013, p. 1) há a necessidade de se “promover o confronto entre os dados, as evidências, as informações coletadas sobre determinado assunto e o conhecimento teórico acumulado”. Assim, parte-se de um problema e, na sequência, há a escolha de uma metodologia adequada para que, ao longo do desenvolvimento, possa-se alcançar os objetivos e, conseqüentemente, as respostas ao problema.

Assim, a metodologia corrobora com o pesquisador oferecendo a “possibilidade de mapear seu estudo através do método e dos instrumentos e técnicas de operacionalização, sem esquecer da experiência e as subjetividades” (MINAYO, 2010, p. 87). Assim, a produção do conhecimento ocorre a partir das inquietudes do pesquisador, embasado no que já foi produzido por quem trabalha na área de concentração da temática escolhida. Portanto, ele assume o papel de mediador entre o conhecimento acumulado e as constatações de sua pesquisa.

Nessa perspectiva, esta pesquisa é um estudo de caso, descritivo e de caráter qualitativo, pois apresenta no seu desenvolvimento as características sugeridas por Richardson (1999) e corroboradas por Lüdke e André (2013, p. 23), quando afirmam que “os dados da pesquisa qualitativa objetivam uma compreensão profunda de certos fenômenos sociais, apoiados no pressuposto da maior relevância do aspecto subjetivo da ação social”.

Para a coleta de dados, foi utilizada a pesquisa documental na plataforma Sucupira para obtenção das informações referentes aos programas de pós-graduação *stricto sensu* em Administração no Brasil. Por essa pesquisa ter sido realizada na região Sul do Brasil, foi escolhida para o artigo esta região, que, nos três estados, concentram 21 programas de mestrado acadêmico. Isso já proporciona um parâmetro de análise curricular de formação docente, considerando que na totalidade dos cursos de mestrado acadêmico no Brasil somam-se 72 programas. Analisar de forma qualitativa 21 programas pode mostrar-nos como se apresentam nos currículos as disciplinas de formação docente. Com estas informações relativas aos programas, buscou-se, na página de cada mestrado acadêmico, dados referentes à estrutura curricular, no intuito de analisar as disciplinas correlatas à formação docente.

Primeiramente foi buscado o site do programa e levantado se havia informações sobre o projeto político pedagógico do curso. Procuramos saber também se era disponibilizada a grade curricular com as disciplinas e se havia alguma informação sobre o estágio docente. Tudo foi anotado e transcrito para ser apresentado em forma de quadros, separados por estado, listando as IES e seus programas de mestrado com as devidas informações acerca das disciplinas de formação docente e correlatas. A partir dessa coleta, iniciamos a análise dos dados, conforme seção a seguir.

DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Primeiramente foi realizado um levantamento da quantidade de programas em nível de mestrado acadêmico em Administração existentes no país. Foram encontrados 72 programas na plataforma Sucupira, disponível no endereço www.sucupira.capes.gov.br, com informações sobre os cursos avaliados e reconhecidos pela CAPES. Com tais informações, afunilamos a pesquisa para as universidades dos estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

No Quadro 1, apresentamos as universidades do estado do Paraná e as disciplinas de formação docente ofertadas por esses programas.

	NOME DA IES	DISCIPLINA OFERTADA	LINHAS DE PESQUISA DO PROGRAMA
PR	PONTÍFICA UNIVERSIDADE CATÓLICA – PUC-PR	Processos pedagógicos no ensino superior	Estratégia em Organizações Marketing Finanças
PR	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA – UEL	Estágio de docência na graduação	Gestão de organizações Políticas e gestão socioambiental
PR	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ – UEM	Não apresenta	Organizações e sociedade Marketing e cadeias produtivas
PR	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ – UFPR	Prática de docência	Estratégia e análise organizacional Estudos de marketing Comportamento do consumidor
PR	UNIVERSIDADE POSITIVO – UP	Estágio de docência	Estratégia, inovação e empreendedorismo Organização e mudança
PR	UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ – UTFPR	Não apresenta	Tecnologia de gestão, trabalho e organizações Tecnologia organizacional

Quadro 1 – Disciplinas ofertadas nos Mestrados em Administração no Paraná

Fonte: elaborado pelas autoras, 2019.

Na PUC-PR, o Programa de Pós-Graduação em Administração (PPAD) da Escola de Negócios oferece os cursos de mestrado e doutorado, promovendo a formação de docentes e pesquisadores. Analisando as disciplinas ofertadas, percebemos uma orientação bem focada na área empresarial, com tendências ao atendimento das necessidades requeridas pelo mercado, nas áreas de gestão, finanças e formação humana.

A disciplina de Processos Pedagógicos no Ensino Superior, assim como as demais, não tem explicitada a carga horária oferecida pelo curso, todavia possui informações detalhadas dos objetivos, dos temas estudados e uma extensa bibliografia para pesquisa.

Já na UEL, o curso de mestrado em Administração oferece a disciplina de Estágio de Docência na Graduação, fundamentada nos objetivos do projeto político pedagógico do curso. A estrutura do curso está concebida para estudar e pesquisar, a partir da visão multiparadigmática e, ao mesmo tempo, bem orientada, os diferentes fenômenos organizacionais e de gestão que são causa ou efeito da sustentabilidade.

O Estágio de Docência na Graduação é oferecido como disciplina optativa para todos os discentes, com 30 horas-aula, que somam dois créditos para o Programa. Aos discentes com bolsa do Programa de Demanda Social da CAPES/MEC, são obrigatórios esses créditos na disciplina. No site, não são apresentadas maiores informações sobre a disciplina, nem

ementa e demais orientações bibliográficas, como ocorre com as outras disciplinas do mestrado em Administração.

O mestrado em Administração do Programa de Pós-graduação em Administração (PPA-UEM) tem duas linhas de pesquisa que balizam a estrutura do programa. Este não apresenta na sua grade curricular nenhuma disciplina de formação docente e também não informa no site se há estágio de docência para os bolsistas ou para qualquer discente que queira fazer, sinalizando uma formação estritamente técnica.

O Programa de Pós-Graduação em Administração da Universidade Federal do Paraná (PPGADM/UFPR) possui cursos de mestrado e de doutorado, ambos de natureza acadêmica, com início em 1992 e 2005, respectivamente.

Oferece a disciplina de Prática de Docência, tendo como objetivo ajudar na formação do estudante de pós-graduação no que se refere ao planejamento, aplicação e avaliação de práticas de ensino, bem como promover uma maior integração com os discentes da graduação. Ofertar uma disciplina de prática de docência é importante, pois, conforme aponta Patrus e Lima (2014, p. 6), “os programas de pós-graduação estão prioritariamente voltados para a formação de pesquisadores e visivelmente distantes da formação pedagógica, sobretudo da formação da consciência reflexiva e da capacidade crítica”. Demonstra, portanto, uma preocupação com o papel do futuro docente em Administração.

O estágio constitui-se de disciplinas do currículo dos cursos de mestrado (uma disciplina de Prática de Docência, 30 horas) e doutorado (duas disciplinas de Prática de Docência, 60h) com caráter obrigatório para os estudantes do PPGADM. Cabe salientar que, por normas da UFPR, Resolução Nº 65-09 CEPE, Art. 29, o docente do ensino superior que comprovar tais atividades e não for bolsista ficará dispensado do estágio de docência (UFPR, 2009).

Ainda no Paraná, temos o mestrado em Administração da Universidade Positivo em Curitiba, cuja área de concentração é em Organizações, Empreendedorismo e Internacionalização. Oferece o Estágio de Docência com carga horária de 45 horas-aula, que, no currículo, visa possibilitar a aquisição de conhecimentos e técnicas necessários para o ingresso do aluno na atividade docente no ensino superior.

O Programa de Pós-Graduação em Administração da UTFPR, em Curitiba, tem como objetivo formar docentes, pesquisadores e profissionais de mercado que saibam realizar pesquisas científicas e conheçam os aspectos teóricos e práticos da tecnologia no ambiente organizacional.

A estrutura curricular do curso não apresenta nenhuma disciplina de formação docente, o que parece destoar do objetivo proposto pelo programa. Analisando todo o site, não consta

informação sobre o estágio de docência, normalmente obrigatório para os bolsistas dos programas.

No Quadro 2, vemos que o estado de Santa Catarina possui seis universidades que ofertam programas de mestrado acadêmico em Administração e todas oferecem disciplinas ligadas à formação docente.

	NOME DA IES	DISCIPLINA SOBRE DOCÊNCIA OFERTADA	LINHAS DE PESQUISA DO PROGRAMA
SC	UNIVERSIDADE COMUNITÁRIA DA REGIÃO DE CHAPECÓ – UNOCHAPECÓ	Metodologia do ensino superior	Contabilidade e controle de gestão Gestão, inovação e cadeia produtiva
SC	UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA – UDESC	Estágio docente Formação docente em Administração	Administração pública, sociedade e organizações Gestão e sustentabilidade
SC	UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA – UNISUL	Capacitação, pesquisa e ensino superior	Desempenho organizacional Inovação e sociedade
SC	UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ – UNIVALI	Estágio de docência	Estratégia em organizações Tecnologia de gestão Sustentabilidade, organização e sociedade
SC	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA – UFSC	Estágio de docência	Finanças e desenvolvimento Gestão universitária Marketing e estratégia nas organizações Organização e sociedade Produção e desenvolvimento
SC	UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU – FURB	Metodologia do ensino em Administração	Gestão da inovação em organizações Gestão estratégica das organizações

Quadro 2 – Disciplinas ofertadas nos Mestrados em Administração em Santa Catarina

Fonte: elaborado pelas autoras, 2019.

A proposta do curso de mestrado em Ciências Contábeis e Administração, em Santa Catarina, origina-se da sinergia que acompanha o histórico dos cursos de graduação dessas áreas desde a sua criação na Unochapecó, em 1974. O programa oferece a disciplina de Metodologia do Ensino Superior como componente optativo aos discentes e com carga horária de 45 horas-aula.

O Mestrado Acadêmico em Administração da UDESC tem como objetivo central desenvolver e difundir conhecimentos científicos e tecnológicos e preparar profissionais e pesquisadores, em nível de mestrado, no campo da Administração.

As linhas de pesquisas estão centradas em dois eixos, sendo eles Administração Pública e Sociedade e Organizações, Gestão e Sustentabilidade, oferecendo a disciplina de Estágio Docente como componente obrigatório em sua grade curricular. Além disso, oferece também, de forma optativa, a disciplina de Formação Docente em Administração.

Percebemos, na análise da ementa, o compromisso com a formação do docente em Administração no sentido de se preocupar com a prática docente, trazendo elementos e temas próprios do campo da didática. Demonstra a preocupação com os saberes curriculares e profissionais que Tardif (2014) aponta como importantes para a formação do docente. Na concepção do Projeto Político Pedagógico do Programa de mestrado, houve a preocupação em trazer para o mestrando o elemento didática.

A didática é fundamental na formação do professor, pois é a disciplina que vai orientar a maneira de transformar objetivos educacionais em conteúdo. É ela também que fornecerá os métodos adequados para que o aluno aprenda de forma efetiva (PIMENTA, 2008).

O mestrado em Administração (*stricto sensu*) integra o Programa de Pós-Graduação em Administração (PPGA) da Unisul. Oferece a disciplina de Capacitação em Pesquisa e Ensino Superior, com carga horária de 45 horas-aula, que apresenta questões epistemológicas do processo de ensino-aprendizagem em Administração, o trabalho docente e prática pedagógica: planejar, ensinar, aprender, pesquisar e avaliar.

O Curso de Mestrado Acadêmico em Administração, da Univali, mantém sua área de concentração em Estratégia, Gestão e Sociedade. Oferta o estágio docência em sua grade curricular.

O Programa de Pós-Graduação em Administração (PPGA), da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), tem como objetivo geral a formação de mestres e doutores comprometidos com o avanço do conhecimento para o exercício de atividades de pesquisa, ensino e de extensão em Administração. O discente do programa que, em algum momento, tiver bolsa deverá fazer o Estágio de Docência com acompanhamento de um professor orientador.

O Programa de Pós-Graduação em Administração – PPGAD, da FURB, visa educar e qualificar profissionais para realizar atividades de pesquisa, ensino e liderança em organizações. Possui a disciplina de Metodologia do Ensino da Administração, com carga horária de 45 horas-aula, ofertada como matéria eletiva na grade curricular. Delimitar a metodologia do ensino especificamente em Administração mostra a importância do saber profissional proposto por Tardif (2002; 2014), que afirma que, a partir das relações mediadas pelo trabalho, o professor constrói seus princípios norteadores para o enfrentamento das situações cotidianas da atividade docente.

No Quadro 3, percebemos que o estado do Rio Grande do Sul possui nove universidades que oferecem o mestrado acadêmico em Administração e suas disciplinas correlatas à formação docente.

	NOME DA IES	DISCIPLINA OFERTADA	LINHAS DE PESQUISA DO PROGRAMA
RS	FACULDADE MERIDIONAL – IMED	Seminário de docência Estágio docente	Estudos organizacionais contemporâneos Gestão estratégica e relações de mercado
RS	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO – FUPF	Estágio de docência I Estágio de docência II	Comportamento, aprendizagem e gestão de pessoas Competitividade e marketing
RS	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA – UNIPAMPA	Estágio docente Metodologia do ensino superior	Organização e desenvolvimento Estratégia e sistemas
RS	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL – PUC-RS	Não apresenta	Estratégia, organização e sociedade Marketing
RS	UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL – UCS	Não apresenta	Estratégia e operações Inovação e competitividade
RS	UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS – UNISINOS	Metodologia do ensino superior Estágio de docência	Estratégias organizacionais Competitividade e relações interorganizacionais
RS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA – UFSM	Didática do ensino superior Estágio de docência	Economia, controle e finanças Estratégia em organizações
RS	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG	Teoria e prática do ensino superior Estágio docência	Organizações, mercado e trabalho Tecnologias gerenciais
RS	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL – UFRGS	Estágio de docência	Estudos organizacionais Finanças Gestão de pessoas e relações de trabalho Gestão de sistemas e TI

Quadro 3 – Disciplinas ofertadas nos Mestrados em Administração do Rio Grande do Sul

Fonte: elaborado pelas autoras, 2019.

No mestrado em Administração da IMED, são ofertadas duas disciplinas orientadas para a formação docente, sendo uma delas o Seminário de Docência, constante no Núcleo de Formação Complementar e a outra Estágio de Docência. Ambas são obrigatórias para todos os discentes.

O Programa de Pós-Graduação em Administração (PPGAdm) tem como área de concentração a Gestão Estratégica das Organizações, contemplando estudos com ênfase na geração de conhecimento sobre as organizações e sua relação com o desenvolvimento da sociedade. Oferece as disciplinas de Estágio de Docência I e II.

O Programa de Pós-graduação em Administração da Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA tem como área de concentração a Administração e possui duas linhas de pesquisa: Organização e Desenvolvimento; e Estratégias e Sistemas.

Além de uma disciplina de Estágio Docente, foi criada uma disciplina de Metodologia do Ensino Superior, ambas com 60 horas-aula, visando dar mais subsídios aos futuros mestres em Administração e contribuir para a demanda de formação docente. Esta preocupação em ofertar uma disciplina com carga horária de 60 horas é relevante se considerarmos que a cobrança nos programas recai sobre a produtividade deles, e essa avaliação está associada à produção e publicação de textos acadêmicos e não à participação em atividades de ensino (SOUZA-SILVA E DAVEL, 2005).

Para a Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUCRS, o Mestrado em Administração e Negócios (MAN) do Programa de Pós-Graduação em Administração (PPGAd) integra conhecimento teórico e pesquisa científica, porém não apresenta disciplina correlata.

Na Universidade de Caxias do Sul, no Programa de Pós-Graduação em Administração (PPGA-UCS), também não foi encontrada informação sobre estágio docente na página do Programa.

O Programa de Pós-Graduação em Administração da Unisinos oferece a disciplina de Metodologia do Ensino Superior como componente optativo para os discentes, além de ofertar o Estágio de Docência. Este estágio tem como objetivo a preparação para a docência e a qualidade do ensino de graduação, sendo uma atividade obrigatória para os bolsistas e optativa para os demais discentes.

O mestrado acadêmico em Administração da Universidade Federal de Santa Maria tem como área de concentração a Gestão Organizacional. Apresenta, em sua grade curricular, a disciplina de Didática de Ensino Superior, com 60 horas-aula de carga horária e ofertada como componente optativo para o discente. Compõe também o currículo o Estágio de Docência com carga horária de 30 horas-aula.

O Programa de Pós-graduação em Administração (PPGA) da FURG oferta a disciplina de Teoria e Prática do Ensino Superior, com carga horária de 30 horas-aula, apresentando temas como: educação superior, trabalho e saberes docentes, entre outros. É importante ressaltar na ementa da disciplina a questão do trabalho e os saberes docentes. É o único

curso que cita esse tema como parte do programa. Dar ênfase aos saberes docentes demonstra a preocupação com o saber plural do professor, como preconiza Tardif (2014). Além dessa disciplina, o curso oferece também o Estágio de Docência para os bolsistas do programa.

No curso de Mestrado Acadêmico em Administração da UFRGS (PPGA-UFRGS), o objetivo é desenvolver, segundo informações contidas no site do Programa, estudos aprofundados no campo da Administração, visando à formação para o ensino e a pesquisa, bem como para o desenvolvimento de competências para o exercício das atividades de gestão das organizações.

Na página do Programa, não há possibilidade de ter acesso a toda estrutura curricular do Curso de Mestrado em Administração. Disponibiliza-se apenas as disciplinas oferecidas para o ano (ou semestre) letivo.

O Programa estimula os alunos a realizarem, como forma de experiência, estágio docente em disciplinas de graduação oferecidas pelos professores do departamento. Os alunos de mestrado poderão realizar estágio docente de, pelo menos, 30 horas-aula. Esta realização é obrigatória para alunos bolsistas.

Após essa coleta de dados na Plataforma Sucupira e nas páginas dos programas de mestrados acadêmicos em Administração da região Sul, percebemos que, dos 21 cursos oferecidos, 13 apresentam disciplina que trata da docência do ensino superior. Nem sempre o mestrando se estimula em fazer a disciplina, caso não seja bolsista do programa, e isso demonstra que, mesmo fazendo parte da proposta curricular, não garante que haja uma formação docente condizente com a necessidade da prática pedagógica. A formação docente no mestrado em Administração deveria ter uma preocupação ainda maior que nas licenciaturas, como afirma Souza-Silva e Davel (2005), pois é um desafio para o futuro mestre encarar uma sala de aula.

Finalizando esta etapa, reiteramos que foram utilizados a análise documental e o levantamento para identificar quais disciplinas de formação docente existem nos programas de mestrado acadêmico em Administração na região Sul do Brasil. Verificou-se a predominância do Estágio Docente como atividade na estrutura curricular destes programas.

A preocupação recai sobre os programas que não apresentam em sua estrutura nenhuma disciplina correlata à formação docente, o que ocorreu em quatro programas. Porém, isso não significa que o programa não disponha do Estágio Docente, uma vez que a análise diz respeito às informações contidas na página do programa na internet. Pode ser que na realidade há tal oferta, mas é preocupante não ter esta informação clara na estrutura curricular.

Já a disciplina de formação docente é apresentada em quatro programas, seguida de Metodologia do Ensino Superior, com sete inserções. Esse comprometimento com a formação docente nos programas de pós-graduação mostra a importância do tema e a preocupação em se formar mestres, não apenas com conteúdo acerca da Administração, mas, também, com conhecimento pedagógico do conteúdo (LIBÂNEO, 2015). Contudo, a formação docente não acontece de forma linear, pois os movimentos que direcionam o docente também influenciam as formas de atuar. Vale dizer que nem todos os mestrados são docentes e que muitos têm o seu primeiro contato com a docência no mestrado. Desta forma, a preocupação com uma formação docente com profundidade, de qualidade e voltada à formação profissional é essencial para a área de Administração, considerando que o bacharelado não oferece experiências didático-pedagógicas para a sala de aula.

Infelizmente, esse modelo de educação superior e de pós-graduação não é exclusividade da Administração. A educação e a formação profissional são ajustadas à reestruturação produtiva, oriunda da nova base técnica e dos processos de globalização. Essa perspectiva de desenvolvimento da ciência e da tecnologia não contempla as relações sociais, eles impactam sobre o mundo da produção e do trabalho, contribuindo para a precarização do trabalho e do desemprego estrutural (FRIGOTTO, 1998).

Os programas de pós-graduação devem propor valores específicos para a obtenção de uma verdadeira formação crítico-reflexiva que se reverta em ações críticas e reflexivas, que embasem a formação e prática docente, trazendo para a discussão a complexidade que cerceia a atuação do docente no ensino superior, conforme constata Joaquim (2011).

No Gráfico 1, apresentamos como está distribuída a formação docente nos programas de mestrado acadêmico em Administração no Brasil, de acordo com o levantamento realizado. Classificamos as disciplinas encontradas em três grandes grupos, sendo: Formação Docente, Metodologia do Ensino Superior, Estágio Docente e acrescentamos o grupo “Não apresenta” para aqueles programas nos quais não constam disciplinas correlatas à formação docente.

Salientamos que esta categorização foi realizada para uma melhor compreensão. Todos os programas que ofertam estágio foram aglomerados em Estágio Docente. Já as disciplinas que mencionam prática pedagógica, formação ou didática foram agrupadas como Formação Docente. Por fim, os programas que mencionam metodologia ficaram como Metodologia do Ensino Superior.

As inserções ultrapassam a quantidade de programas porque alguns cursos apresentam mais de uma disciplina de formação docente. Por exemplo, na análise dos 21 programas temos 24 disciplinas de formação e quatro programas que não ofertam essas disciplinas.

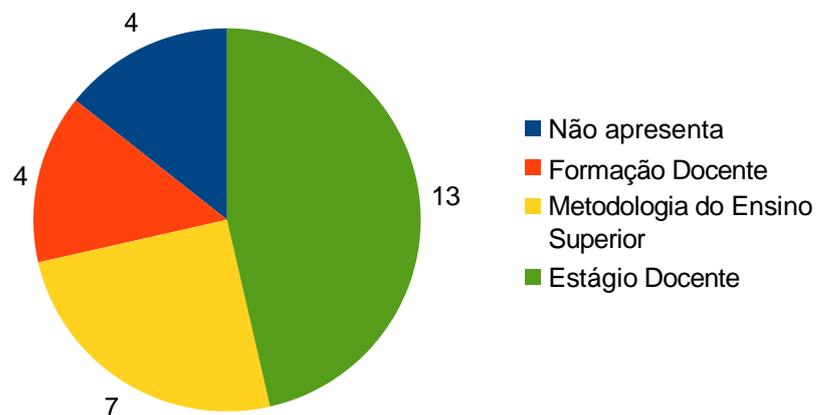


Gráfico 1 – Distribuição das disciplinas nas grades curriculares
Fonte: elaborado pelas autoras, 2019.

Através do Gráfico 1, percebemos que 19% dos cursos de pós-graduação não apresentam Formação Docente em sua grade curricular, mesmo percentual de disciplinas específicas desse tema. Já a disciplina de Metodologia do Ensino Superior ocorre em 33% dos programas, enquanto o Estágio Docente está presente em 61% dos cursos. Isto demonstra que, em alguma medida, esses programas se preocupam efetivamente com a formação para a docência do profissional que faz o mestrado, todavia, limitando-se a ofertar disciplinas de formação e estágio docente de maneira optativa.

Evidentemente que o professor não se faz apenas com a formação universitária e com uma disciplina de formação docente em programa de pós-graduação. É preciso analisar os saberes envolvidos nesse processo. É importante conhecer em que medida os programas de mestrados em Administração colaboraram para a formação do docente e se houve um aprofundamento de conteúdos ligados à didática nesses programas. Porém, também é relevante analisar quais os outros saberes que compõem a prática pedagógica do docente e como se articulam com a efetiva atuação em sala de aula.

CONSIDERAÇÕES

A formação do docente em Administração no Brasil tem características distintas dos profissionais das licenciaturas. Passamos por uma graduação na qual o foco do bacharelado é a prática empresarial, com disciplinas específicas do campo da Administração, sendo ministradas isoladamente, muitas vezes sem conexão interdisciplinar entre elas. Em raras exceções, conseguimos vivenciar a experiência pedagógica em sala de aula. Ainda assim, para ser docente de Administração, é necessário ser graduado na área, o que faz com que o profissional busque formação para a docência em cursos, capacitações e, para atender determinações legais, nos cursos de mestrado acadêmico na área.

Apesar de a LDB 9394/1996 prever que a formação docente se dá através de programas de mestrado, percebemos que, nos currículos dos programas de mestrado acadêmico em Administração no Brasil, ela é uma atividade secundária. A partir da perspectiva de Tardif (2014), pode-se afirmar que conhecimentos técnicos e profissionais não se constituem como a totalidade dos saberes dos docentes de ensino superior. Nesse sentido, os programas de pós-graduação *stricto sensu* podem não estar contribuindo efetivamente para a formação do professor universitário, ao não exigirem estágio em docência ou deixarem em segundo plano disciplinas sobre ensino e aprendizagem.

Em atendimento ao objetivo específico a), que foi o de analisar os projetos políticos pedagógicos dos programas de pós-graduação em Administração da região Sul do Brasil com a finalidade de discutir o papel da pós-graduação *stricto sensu* na formação de docentes para o ensino superior, percebemos que os currículos, tanto da graduação quanto do mestrado, não estão preparados para atender à necessidade de formar docentes para atuarem nos cursos de Administração. Os problemas de formação para o ensino superior são conhecidos e discutidos de maneira recorrente, mas ainda estamos longe de oferecer uma formação adequada para o futuro professor do ensino superior em Administração, conforme nos ensina Pimenta e Anastasiou (2002), Joaquim (2011), Cunha (2018; 2019).

Ainda temos nos programas de pós-graduação uma tendência acentuada ao produtivismo acadêmico, o que pode justificar a ênfase nas disciplinas ligadas às linhas de pesquisa e à Administração propriamente dita em detrimento das disciplinas de formação docente. Segundo Patrus e Lima (2014), o produtivismo acadêmico, que é a exigência de produção de conhecimento em série, pode contribuir para que atividades administrativas e atitudes solidárias fiquem em segundo plano na universidade. Ainda precisamos avançar no sentido de darmos mais importância ao estágio docente, incentivando alunos para serem futuros professores do ensino superior preocupados com as questões didático-pedagógicas e com as metodologias de ensino.

Através das análises na Plataforma Sucupira e nos programas de mestrado em Administração da região Sul do Brasil, em atendimento ao objetivo específico b), de identificar em tais programas as disciplinas específicas de atividades de docência ou correlatas, podemos constatar que muitos deles ofertam disciplinas de formação docente em seu currículo, todavia algumas delas são optativas, o que faz com que o aluno do mestrado nem sempre opte por fazê-las.

Tardif e Lessard (2014) apontam que a construção do saber pode vir da família do professor, da escola que o formou e de sua cultura pessoal; outros conhecimentos vêm das universidades; outros são decorrentes da instituição ou do estabelecimento de ensino (programas, regras, princípios pedagógicos, objetivos, finalidades etc.); outros, ainda, provêm dos pares, dos cursos de reciclagem, entre outros.

Nesse sentido, o saber profissional está, de um certo modo, na percepção dessas diversas fontes de saberes provenientes da história de vida individual, da sociedade, da universidade, dos outros atores educativos, dos lugares de formação, que incluem os programas de pós-graduação.

Por conseguinte, vemos que os saberes dos professores se desenvolvem ao longo de suas carreiras. Portanto cabe dizer que são temporais. Como essa carreira faz parte de um processo no qual intervêm dimensões identitárias, as dimensões de socialização profissional também traduzem-se em muitas fases e mudanças. Contudo, na Administração, a visão de uma formação para o mercado de trabalho muitas vezes não inclui a formação para a docência, mesmo o profissional da Administração podendo vir a ser docente. Muitos ainda acreditam que bons profissionais no mercado de trabalho podem exercer a profissão de docente sem uma formação específica para tal.

Dessa forma, a problemática levantada na pesquisa foi a de entender os aspectos curriculares da formação docente que se apresentam nos projetos políticos pedagógicos dos programas de pós-graduação *stricto sensu* em Administração na região Sul no Brasil. Constatamos que a formação docente é tratada de maneira precária e disciplinar nos programas de mestrado acadêmico, limitando-se, em alguns casos, à exigência do estágio docente como componente obrigatório para os alunos bolsistas.

Mostramos que existe uma desvinculação dos programas de pós-graduação com o desenvolvimento do futuro docente no que diz respeito às competências didático-pedagógicas que são importantes para a função docente. Além disso, esclarecemos que ainda existe uma forte vinculação de tais programas a uma tendência de produtivismo acadêmico, revelando que ainda a ótica fordista é presente no sistema educacional superior no Sul do Brasil.

Por fim, faz-se necessário uma reflexão crítica sobre essa visão tecnicista. Precisamos refletir sobre nossa função de professor universitário e sobre as missões da instituição universitária. Precisamos que nossas concepções sobre a pedagogia universitária estejam amarradas a uma visão social mais ampla do papel da universidade. Como dizia Freire (2005), a pedagogia é um ato político. Isso permanece verdadeiro para a pedagogia universitária.

Freire (1979) ensina que o saber da docência não se caracteriza apenas como conhecimento científico e pedagógico, mas torna-se imprescindível que o professor se reconheça como um ser pensante, movido por questionamentos que impulsionam sua fala, de modo que ela se torne um aprendizado de escuta. É importante questionar os currículos vigentes, as práticas relacionadas aos currículos de Administração, ao saber o que esses conteúdos trazem e como se relacionam com a prática pedagógica. Por isso, seria uma questão propositiva a articulação entre as disciplinas das linhas de pesquisa dos programas com as de formação, de forma interdisciplinar, e a obrigatoriedade do estágio em docência para todos os alunos matriculados nos mestrados acadêmicos de Administração.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de novembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF. 20 nov. 1996.
- CERTEAU, Michel de. *A cultura no plural*. São Paulo: Papyrus, 2000.
- COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR. CAPES. Plataforma Sucupira. Versão Beta. 2014. Disponível em: <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira>. Acesso em: 23 ago. 2019.
- CUNHA, Maria Isabel da; SOARES, Sandra Regina; RIBEIRO, Marinalva Lopes (org.). *Docência Universitária: profissionalização e práticas educativas*. Feira de Santana: UEFS Editora, 2009.
- CUNHA, Maria Isabel da. Docência na Educação Superior: a professoralidade em construção. *Revista Educação*, v. 41, p. 6-11, 2018. DOI: <https://doi.org/10.15448/1981-2582.2018.1.29725>.
- CUNHA, Maria Isabel da. A formação docente na universidade e a resignificação do senso comum. *Educar em Revista*, [S.l.], v. 35, p. 121-133, 2019. DOI: 10.1590/0104-4060.67029.
- FREIRE, Paulo. *Educação e mudança*. Tradução: Moacir Gadotti. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.
- FREIRE, Paulo. *Pedagogia do oprimido*. 40. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.
- FRIGOTTO, Gaudêncio. *Educação e crise do trabalho: perspectiva de final de século*. Rio de Janeiro: Vozes, 1998.

ISAIA, Silvia Maria de Aguiar; BOLZAN, Doris Pires Vargas. *Pedagogia universitária e desenvolvimento profissional docente*. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2009.

JOAQUIM, Nathalia de Fátima. *Desafios da formação docente: estágio docência e a prática de ensino em Administração*. 2011. Dissertação (Mestrado em Administração) – Universidade Federal de Lavras, Programa de Pós-graduação em Administração, Lavras, 2011.

LIBÂNEO, José Carlos. *Adeus professor, adeus professora: novas exigências educacionais da profissão docente*. 13. ed. São Paulo: Cortez, 2015.

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli Elisa Dalmazo Afonso. *Pesquisa em educação: abordagens qualitativas*. São Paulo: EPU, 2013.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. *Pesquisa social: teoria, método e criatividade*. 29. ed. Rio de Janeiro: Editora Petrópolis, 2010.

MOROSINI, Marília Costa (org.). *Docência universitária e os desafios da realidade nacional*. In: *Professor do ensino superior: identidade, docência e formação*. 2. ed. Brasília: Plano Editora, 2001.

NICOLINI, Alexandre. Qual será o futuro das fábricas de administradores? *Revista de Administração de Empresas RAE*, Rio de Janeiro, v. 43, n. 2, p. 44-54, 2003. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-75902003000200003>.

PATRUS, Roberto; LIMA, Manolita Correa. A formação de professores e pesquisadores em Administração: contradições e alternativas. *Revista Economia e Gestão*, Belo Horizonte, v. 14, n. 34, p. 4-29, 2014. DOI: <https://doi.org/10.5752/P.1984-6606.2014v14n34p4>.

PIMENTA, Selma Garrido (org.). *Saberes pedagógicos e atividade docente*. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

PIMENTA, Selma Garrido; ANASTASIOU, Léia Gonçalves Camargo. *Docência no ensino superior*. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

RICHARDSON, Roberto Jerry. *Pesquisa social: métodos e técnicas*. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

SOARES, Sandra Regina; MARTINS, Édiva de Sousa (org.). *Qualidade do ensino*. Salvador: Editora da UFBA, 2014.

SOBRAL, Rosely Cândida. *A formação para docência em Administração no Brasil: os saberes docentes em uma Universidade de Fronteira*. 2019. Tese (Doutorado em Sociedade, Cultura e Fronteiras) – Centro de Educação, Letras e Saúde, Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Foz do Iguaçu, 2019.

SOUZA-SILVA, Jader Cristiano; DAVEL, Eduardo. Concepções, práticas e desafios na formação do professor: examinando o caso do ensino superior de administração no Brasil.

Organização & Sociedade, v. 12, n. 35, p. 113-134, 2005. DOI:

<https://doi.org/10.1590/S1984-92302005000400007>.

TARDIF, Maurice. Savoirs enseignants et professionnalisation de l'enseignement. *Revue des sciences de l'éducation*. Montréal, v. 19, n. 1, p. 153-172, 1993. DOI:

<https://doi.org/10.7202/031605ar>.

TARDIF, Maurice. *Saberes docentes e formação profissional*. Petrópolis: Vozes, 2002.

TARDIF, Maurice. *Saberes docentes e formação profissional*. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2004.

TARDIF, Maurice. *Saberes docentes e formação profissional*. 16. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

TARDIF, Maurice; LESSARD, Claude. *O trabalho docente: Elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas*. 9. ed. São Paulo: Editora Vozes, 2014.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. Resolução 65/09-CEPE. Normas gerais únicas para os cursos de pós-graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado) da Universidade Federal do Paraná. Curitiba: Universidade Federal do Paraná, 2009.

Rosely Cândida Sobral

Graduada em Administração (UNESPAR/FECILCAM-1996), Mestre em Administração (UEM/UEL-2006) e Doutora em Sociedade, Cultura e Fronteiras (UNIOESTE-2019). Professora adjunta do Colegiado de Administração, do Centro de Ciências Sociais Aplicadas da Unioeste, campus de Foz do Iguaçu.

rsobral31@yahoo.com.br

Tamara Cardoso André

Graduada em Pedagogia (PUCRS-2001), Mestre em Educação (UFPR-2007) e Doutora em Educação (UFPR-2011). Professora adjunta do Colegiado de Pedagogia, do Centro de Letras, Educação e Saúde e do Mestrado em Ensino da Unioeste, campus de Foz do Iguaçu.

tamaracardosoandrefoz@gmail.com